

CORRELAÇÃO ENTRE PERFIL LIPÍDICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

ANDRADE; Julia Souza Siqueira de¹, JESUS; Maria Eduarda Ribeiro de², MENEZES; Cíntia Aparecida Costa³, BAUMGRATZ; Lara Delgado⁴, DAMASCENO; Thaís Aparecida da Silva⁵, BARBOSA; Miriam Carmo Rodrigues⁶, MARIA; Alan Roger José⁷, FARIA.; Eliane Rodrigues de⁸

RESUMO

Introdução: A prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes vem aumentando nas últimas décadas. A adiposidade aumentada constitui importante fator de risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares e a alteração dos lipídios plasmáticos podem ser mediadores deste processo. Tendo em vista que o estado nutricional é um dos fatores de risco para dislipidemia, torna-se importante avaliar a relação entre a composição corporal e alterações lipídicas já na infância e adolescência. **Objetivo:** Correlacionar o perfil lipídico com variáveis de composição corporal em crianças e adolescentes. **Método:** Trata-se de estudo transversal com 296 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, de 8 a 14 anos de escolas públicas de Vitória/ES. Avaliou-se níveis sanguíneos de colesterol total (CT), triglicerídeos (TGC) e HDL e calculado o LDL e a razão TGC/HDL, classificando segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia. Para análise da composição corporal utilizou-se índice de massa corporal (IMC), percentual de gordura corporal (%GC), perímetro da cintura (PC), perímetro do pescoço (PP) e relação cintura-estatura (RCE). O estado nutricional foi avaliado segundo curvas da Organização Mundial da Saúde (2006 e 2007), em excesso de peso (sobrepeso e obesidade) e sem excesso de peso (magreza e eutrofia). O %GC foi avaliado pela bioimpedância elétrica vertical com oito eletrodos táteis e classificado como excesso de gordura corporal segundo Lohman (1992): $\geq 20\%$ para o sexo masculino e $\geq 25\%$ no feminino. O PC foi obtido no ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca e o PP aferido na região mediana do pescoço. A RCE foi calculada dividindo a cintura pela estatura, considerando-se elevado quando $\geq 0,5$. Para o PC e PP, considerou-se elevado valores $\geq p90$ da própria população segundo sexo e fase (infância e adolescência). A análise dos dados foi realizada através do software GraphPad Prism 5®. Utilizou-se o Teste de Correlação de Spearman, considerando $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (parecer nº1.565.490/2016). **Resultados:** Avaliou-se 296 crianças e adolescentes, com mediana de 10,2 anos (8,0-14,9), sendo 54,4% (n=161) do sexo feminino e 53,7% (n=159) adolescentes. Dentre os avaliados, 47,6% (n=141) apresentavam colesterol total acima do recomendado, 27,7% (n=82) HDL abaixo do desejável, 21,9% (n=65) triglicerídeos acima do recomendado; 16,2% (n=48) LDL elevado e 5,1% (n=15) razão TGC/HDL elevada. Em relação à composição corporal, 40,2%, 54,1%, 11,8%, 9,1% e 24,3% apresentaram excesso de peso, valores elevados de %GC, PC, PP e RCE, respectivamente. Encontrou-se correlação entre %GC com CT ($r=0,14$; $p=0,02$), TGC ($r=0,28$; $p<0,001$), HDL ($r=-0,25$; $p<0,001$), LDL ($r=0,19$; $p<0,001$) e razão TGC/HDL ($r=0,32$; $p<0,001$). O IMC correlacionou-se com o TGC ($r=0,26$; $p<0,001$), HDL ($r=-0,30$; $p<0,001$), LDL ($r=0,13$; $p=0,02$) e razão TGC/HDL ($r=0,33$; $p<0,001$). **Conclusão:** Conclui-se que as crianças e adolescentes apresentaram consideráveis alterações do perfil lipídico que estiveram correlacionados ao IMC e %GC. Dessa forma, ressalta-se a importância da vigilância da composição corporal na infância e na adolescência como mecanismo de prevenção de doenças cardiovasculares na vida adulta. **Financiamento:** UFES (2015), FAPES, CAPES e Laboratório Tommasi de Vitória.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, julia.andrade1408@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, miriam.rodrigues@ufes.br

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

